



Elisângela Ferreira Oliveira Leite

**Crenças: um portal para o entendimento da
prática de uma professora de inglês como
língua estrangeira**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção de grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Letras do Departamento de Letras do
Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio

Orientadora: Profa. Dra. Tânia Mara Gastão Saliés

Rio de Janeiro
Janeiro de 2003



Elisângela Ferreira Oliveira Leite

**Crenças: um portal para o entendimento da
prática de uma professora de inglês como
língua estrangeira**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Professora Doutora Tânia Mara Gastão Saliés

Orientadora

Departamento de Letras – PUC – Rio

Professora Doutora Vera Lúcia Teixeira da Silva

Departamento de Letras – UERJ

Professora Doutora Bárbara Hemaís

Departamento de Letras – PUC – Rio

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador

Elisângela Ferreira Oliveira Leite

Graduou-se em Letras na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 1996. Coursou Especialização em Língua Inglesa na PUC-Rio em 2000.

Ficha Catalográfica

Leite, Elisângela Ferreira Oliveira

Crenças: um portal para o entendimento da prática de uma professora de inglês como língua estrangeira / Elisângela Ferreira Oliveira Leite ; orientadora: Tânia Mara Gastão Saliés. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2003.

120 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas e anexos.

1. Letras – Teses. 2. Prática pedagógica. 3. Identidade da professora. 4. Ensino de segunda língua. 5. Aprendizagem de línguas. I. Saliés, Tânia Mara Gastão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

Para o meu marido, Newton Ferreira Leite,
pelo apoio, confiança e companheirismo.

Agradecimentos

A minha orientadora, Professora Doutora Tânia Mara Gastão Saliés, pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A minha amiga Alba Regina Loredó Gama Tamanini, pelo apoio, auxílio e parceria, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A minha mãe, pela educação, atenção, carinho e confiança de todas as horas.

Ao meu irmão, pelo apoio e carinho silenciosos.

Aos meus colegas da PUC – Rio.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Letras pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Leite, Elisângela Ferreira Oliveira; Saliés, Tânia Mara Gastão. **Crenças: um portal para o entendimento da prática de uma professora de inglês como língua estrangeira.** Rio de Janeiro, 2003. 118p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Segundo a literatura na área de ensino e aprendizagem, o sistema de crenças (SC) dos professores constitui importante mecanismo para o entendimento da prática pedagógica. Pesquisá-lo e descobrir as raízes que o originaram significa entender o porquê das ações dos professores em sala de aula. Nesta dissertação, propomos investigar: (a) o SC de uma professora de inglês como língua estrangeira; (b) a relação entre este sistema, a prática pedagógica e a identidade da professora-sujeito; (c) a estabilidade deste sistema ao longo do tempo. Para fazê-lo, observamos 10 aulas da professora-sujeito e realizamos entrevistas informais utilizando uma abordagem predominantemente interpretativista para a análise de dados. Confirmando estudos anteriores, os resultados mostraram que o SC da professora-sujeito começou a ser formado quando esta ainda aprendia a língua inglesa, e foi sendo refinado pela experiência docente, pelos cursos de aperfeiçoamento e de especialização, permanecendo, no entanto, relativamente estável. Enfim, nossa análise indicou que a prática da professora-sujeito tem estreita relação com o SC, que a delinea e é por ele delineada de forma singular.

Palavras-chave

SC; prática pedagógica; identidade da professora; ensino de segunda língua; aprendizagem de línguas.

Abstract

Leite, Elisângela Ferreira Oliveira; Saliés, Tânia Mara Gastão. **Teachers' Beliefs: a window to the understanding of pedagogical practice—the case of a teacher of English as a foreign language.** Rio de Janeiro, 2002. 118p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Existing studies indicate that teachers' beliefs are a window toward understanding pedagogical practices. If we investigate these beliefs and uncover their roots, perhaps we may be better equipped to understand teachers' decision-making processes. This dissertation sets out to investigate the beliefs of a teacher of English as a foreign language in a public school in Rio de Janeiro, their relation to pedagogical practices and identity processes, and their stability. Following a case study methodology, we gathered data by observing 10 classes and interviewing the teacher. The data were analyzed quantitatively and qualitatively. Results revealed that the teacher's belief system about language learning and teaching began to be formed when she was only an EFLer and that it has been polished by teaching experience, continuing education and postgraduate courses. However, the system has remained relatively stable. In a nutshell, results show that the teacher's practice bears a symbiotic relationship with her belief system, which gives practice its shape and at the same time is shaped by practice.

Keywords

Beliefs system; classroom practice; teacher's identity; language teaching; language learning.

Sumário

1.	Introdução	12
2.	Revisão de Literatura	15
2.1.	O conceito de crenças	16
2.2.	A raiz sócio-histórica das crenças	18
2.3.	Crenças dos professores: natureza estável ou mutável?	21
2.4.	Concepções de linguagem, aprendizagem e ensino de LE	23
2.5.	Resumo	34
3.	Metodologia	36
4.	Resultados e Discussão	58
4.1.	Que crenças emergem do discurso da professora e quais são as raízes?	58
4.2.	Como as práticas pedagógicas refletem o Sistema de Crenças (SC)?	70
4.3.	Que identidade de professora foi construída pelo Sistema de Crenças (SC)?	98
4.4.	Como o caso da professora-sujeito ilustra a questão da estabilidade do Sistema de Crenças (SC)?	99
5.	Considerações finais	107
5.1.	Resumo	107
5.2.	Implicações	108
5.3.	Conclusão	109
5.4.	Recomendação para futuros estudos	109
6.	Referências bibliográficas	110

Lista de figuras

Figura 1	Raízes das crenças dos professores	20
Figura 2	Parte do mapa conceitual elaborado pela professora-sujeito	43
Figura 3	Instrumentos de Pesquisa	44
Figura 4	Frequência dos eventos em sala de aula	51
Figura 5	O COLT adaptado	56
Figura 6	O bom professor	60
Figura 7	SC da prática pedagógica de ensino de LE	63
Figura 8	A boa aula	64
Figura 9	O bom aluno	66
Figura 10	Teoria de ensino-aprendizagem de LE da professora-sujeito	68
Figura 11	SC da professora-sujeito inferidas da entrevista	69
Figura 12	posição geográfica da professora e dos aprendizes	72
Figura 13	A sala de aula da professora professora-sujeito: Modelo interacional IRA	80
Figura 14	O discurso da professora: caracterizando a Iniciação	83
Figura 15	O discurso da professora: expandindo as respostas dos aprendizes	89
Figura 16	O discurso da professora: tipo de iniciação e comentários	90
Figura 17	O discurso dos aprendizes: previsibilidade da fala	91
Figura 18	O discurso dos aprendizes: a sustentação da fala	93
Figura 19	O resumo do discurso dos aprendizes	95
Figura 20	As crenças e a prática pedagógica	96
Figura 21	A prática da professora-sujeito	99
Figura 22	Mapa conceitual: lembranças da instituição A	104
Figura 23	Mapa conceitual: lembranças da instituição A (cont.)	105
Figura 24	mapa conceitual: aula hoje	106

Convenções de transcrição

(1.5)	números entre parênteses indicam a duração da pausa acima de um segundo durante a fala, medida com cronômetro
.	descida leve sinalizando final do enunciado
?	subida rápida sinalizando uma interrogação
,	descida leve, sinalizando que mais fala virá
--	fragmentação da unidade entonacional antes da conclusão do contorno entonacional projetado
-	não é enunciado o final projetado da palavra
:	alongamento da vogal
:: ou :::	duração mais longa do alongamento da vogal
MAIÚSCULA	ênfase ou acento forte
-----	silabação (letra a letra)
Repetições	reduplicação de letra ou sílaba
(())	dúvidas, suposições, anotações do analista, observações sobre o comportamento não verbal (riso, tosse, atitude, expressão face, gestos, ruídos do meio ambiente, dentre outros)
eh, ah, oh, ih, hum, ahã, humhum	pausa preenchida, hesitação ou sinais de atenção
[[colchetes duplos no início do turno simultâneo (quando dois falantes iniciam o mesmo turno juntos)
[colchetes simples marcando o ponto de concomitância – sobreposições de vozes (quando a concomitância de vozes se dá apenas em um dado ponto, com apenas um dos falantes dando continuidade à fala)
[]	colchete abrindo e fechando o ponto da sobreposição, com marcação nos segmentos sobrepostos - sobreposições localizadas
=	dois enunciados relacionados, sem pausa na fala justaposta

Research on Language and Social interaction, 2000

Siglas

LE	Língua estrangeira
SC	Sistema de crenças
A	Instituição em que a professora-sujeito teve a primeira experiência discente e docente
B	Instituição em que a professora-sujeito teve a segunda experiência docente
C	Instituição em que a professora-sujeito leciona hoje, contexto desta pesquisa
D e E	Outras instituições em que a professora-sujeito teve pouca experiência

"O papel das crenças do professor e como elas modelam a prática pedagógica têm sido um importante instrumento para o entendimento do ensino"

Jack C. Richards (1998, p. 3)